

Biblioteca Nacional

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :  
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:  
Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :  
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## NOTÍCIAS E FACTOS ...

### NOVO JUIZ

Tomará hoje posse de Juiz de Direito desta comarca, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Raul Cardoso e Araujo.

Sua ex.<sup>a</sup> foi promovido à segunda classe e colocado em Figueiró dos Vinhos. É um magistrado integérrimo, sabedor e honesto, tendo em Mação, onde administrou justiça, durante seis anos, com geral aplauso, conquistado a estima e o respeito unânime dos povos daquela comarca.

Felicitemos Figueiró dos Vinhos por ter à frente do Tribunal, um magistrado do quilate, moral e intelectual do sr. Dr. Cardoso e Araujo.

### DR. JOSÉ MARQUES DO CARMO

Em gozo de licença, partiu para Almodovar, o digno Delegado do Procurador da República.

À frente da Delegacia ficou o Sub-Delegado, dr. Acurcio Lopes.

### GENERAL GOMES DA COSTA

Surpreendeu bastante a adesão do sr. general Gomes da Costa, ao Partido Radical.

Militar brioso e valente, com uma folha de serviços distintos, o sr. general Gomes da Costa, é uma figura de prestigio e que destaca na sociedade portuguesa.

Gosando de gerais simpatias no nosso Exército, a adesão do general Gomes da Costa ao Partido mais avançado da República, vai certamente determinar a adesão de muitos oficiais, ao mesmo Partido.

Os governos da República, são disso um pouco culpados, pelo tratamento de desconfiança que de ha anos a esta parte vinham adoptando para com o illustre general.

De espirito alevantado, de opiniões desassombradas, o general Gomes da Costa, emprestou ao Partido onde hoje milita, um prestigio que ninguém poderá negar.

### PARLAMENTO DE 1857

Na legislatura de 1857 havia treze deputados, lentes da Universidade de Coimbra.

Um jornal do Porto comentou o caso da seguinte forma:

«Se a câmara não encarar bem as questões, não terá a menor desculpa.»  
Então é cega de todo,  
E as razões estão patentes:  
Nada vê quem não vê bem.  
Armada de treze lentes.

## 8 de Novembro



*Mais oito dias volvidos e a Nação Portuguesa estará perante as urnas, elegendo os seus representantes no futuro Parlamento.*

*A dispersão das forças políticas da República, dando origem a grupos e grupelhos, de ambições desmedidas, originou uma tal confusão na escolha dos candidatos ao futuro Congresso, que, terminando amanhã o prazo para a apresentação das candidaturas, ainda há partidos que não conseguiram organizar as listas definitivas dos correligionários a propôr ao eleitorado, no próximo dia 8 de novembro.*

*Povo do meu País! Se amas a tua Pátria, se tens por ela o culto e a veneração que lhe tributavam os teus antepassados, medita profundamente na necessidade de manifestar a tua opinião desassomburada e mostra àquelles que teem presidido aos destinos da nossa terra, que é necessário mudar de rumo, porque a nau da nacionalidade, de ha muito que está metendo água.*

*Medita sinceramente na sorte de Portugal e apresta forças para resistir à desorientação e ao descabro que paira nas regiões directivas deste País, outrora tão amado pelos seus filhos.*

*Resiste, resiste sempre, faz opposição desmedida a todos os que de ha muito esqueceram já os seus mais elementares deveres patrióticos.*

*No próximo dia 8 de novembro, vais ser consultado, vais, uma vez ainda manifestar a tua vontade soberana, suprema e sem recurso. Vais indicar os nomes de alguns homens que durante tres anos seguidos estarão ao leme desta barca, já hoje tão avariada.*

*Se entenderes que deves mudar de rumo na escolha desses homens; Se te convenceres que é necessário escorraçar de S. Bento aqueles que ludibriaram a confiança que neles depositaste;*

*Se mantens ainda puro aquele amor da Pátria que foi sempre o teu guia nas ocasiões em que a grandesa e a independencia de Portugal esteve em risco, reconsidera e medita, e vota naqueles que mais confiança puderem inspirar-te. Muda de rota, porque os homens a quem tens dado o teu voto não teem sabido corresponder à confiança que lhes deste.*

*Escolhe nomes novos, ainda não contaminados dos vícios e defeitos de que enfermam os parlamentares crónicos que tens enviado ao Congresso da República.*

*Faz entrar em S. Bento, um pouco de sangue novo. Renova altaneiramente a atmosfera daquela casa, onde nem sempre se tem respirado o ar puro da veneração pelos destinos deste País tão digno de melhor sorte.*

*De há anos a esta parte, nunca os teus representantes pensaram em aliviar a tua situação, diminuindo as despesas públicas. Antes é seu habito inveterado, aumentá-las e procurar à custa de expedientes, satisfazer os encargos que dia a dia se avolumam.*

*Povo amigo! Estás asfiziado com contribuições, e os teus dirigentes no Parlamento, aqueles a quem tens dado o teu voto, nunca pensaram a sério em beneficiar a tua situação aflitiva.*

*Em vez de curar do saneamento moral e material deste País, adormecem nos fauteils de S. Bento, enquanto alguns, para salvarem governos incompetentes, do golpe certo de uma moção de desconfiança, arengam dias e noites seguidos.*

*Povo Português! Tens uma legislação que é um labirinto de confusões e os parlamentares, que tens eleito, em lugar de a corrigir e simplificar, passam criminosamente o seu tempo a crear revolucionários civis.*

*Estás a tempo de reconsiderar e fazer sentir que estás disposto a não tolerar mais os processos dos teus representantes.*

*Deixa-te de deputados crónicos que nada teem feito, e vota naqueles que não teem vícios, nem estão dispostos a sustentar senão o bem e o progresso deste País.*

*Faz que o proximo dia 8 de novembro seja uma data gloriósa e memorável, seja o inicio duma era de paz, de grandeza e de ressurgimento para Portugal.*

*E assim, Povo Português, terás salvo uma vez ainda a tua Pátria.*

## ... DA SEMANA

### ELEIÇÕES

Teem lugar no próximo dia 8 para deputados e senadores e no dia 22, para as câmaras municipais.

Segundo nos informam, alguns caciques apresentam-se ao eleitorado com tal arrogancia, tanto no aspeto como em fraseado, que mais parece estarmos em Africa do que em Portugal.

Se ainda fosse a tempo, dir-lhe-íamos; com vinagre não se pescam mósas e quem semeia ventos, colhe...

Este ano, nem o elixir de Santo António os salva!

### PERGUNTA ENIGMÁTICA

Dirigida especialmente a meninos e meninas que nos leiam: Digam-nos lá: Se todas as vossas tias tivessem deixado de existir e só vivesse a irmã do vosso tio, que parentesco teria ela convosco?

### APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA

No passado segunda-feira esteve em Leiria, onde foi apresentar a sua candidatura a Deputado, pelo círculo n.º 23, o nosso Director Dr. José Martinho Simões.

### A MAIOR HOSPEDARIA DO MUNDO

Tratando-se duma cousa que seja, «a maior do mundo» não há que duvidar que se encontra nos Estados Unidos.

A hospedaria ou hotel, a que nos referimos está construída em Bufalo, cidade da América do Norte que fica situada perto da catarata do Niagara; a fachada mede 200 metros de comprimento e a superficie que cobre, é de 36.416 metros quadrados. Só tem rez-do-chão e primeiro andar. Na sala nobre de jantar pode servir-se um banquete de 5.000 talheres.

Postos em fila, os corredores alcançariam uma extensão de cinco kilometros e meio.

O nome do estabelecimento é Hotel Salter.

### DR. SIMÕES BARREIROS

Declinou o convite que lhe foi feito, para candidato a Deputado pelo P. R., este nosso Director.

Informam-nos no entanto que será candidato a senador pelo mesmo Partido, o sr. Dr. Nunes Prudente, Presidente da Comissão Distrital.

# QUE MÊDO!

Ultimamente têm aparecido por aí uns díscolos, pretendendo envenenar e deturpar o caminho por nós trilhado e que temos defendido.

A nossa orientação, o nosso interesse — como filhos deste concelho — é pugnar à *outrance* pelo ressurgimento e pelo progresso do nosso concelho e da nossa região.

Provas do que afirmamos, temos-las dado todos os dias e se Figueiró acordou desse estado de letargia e indiferença em que vivia, a nós e só a nós, é devido.

A política que estava, não servia para ninguém, a não ser para meia dúzia de apaniguados que se locupletavam em logares chorudos e sem trabalho, deitando ao mais completo ostracismo, esta linda região, de Portugal.

Se Política é a arte de bem governar os povos, porque razão não hade haver Política — na verdadeira acepção do termo — em Figueiró?

Se os que fazem política nesta terra tivessem sabido compreendê-la, já teríamos que recordar os memoráveis tempos doutro e esta vila seria hoje o que todos nós ambicionamos — uma vila moderna e agradável a todos quantos nos visitam.

Se lançamos este grito de alarme — ressurgimento da nossa terra — não foi para contrariar a política de A ou B, porque todos têm direito de existir, e logar na nossa terra, mas única e exclusivamente para que essa política se orientasse no sentido de bem servir o povo que nos viu nascer e educar.

O grito que lançamos foi de tal forma acolhido pelo nosso povo amigo, que os nossos adversários tiveram de tocar a rebate, e, dirigindo-se aos seus irreconciliáveis inimigos de há pouco fizeram uma frente única — acionistas, democráticos e monárquicos — afim de que mais facilmente possam salvar-se da derrocada que se aproxima.

Vivemos um pouco de ideal e, longe de nos esmorecer, essa união envaidece-nos e alenta-nos para prosseguirmos nesta luta de *regeneração* dos processos políticos de Figueiró.

Aqui vo-lo afirmamos — eleito amigo — e vós que depositais tanta confiança nas nossas ideias, haveis de ter a confirmação cabal no dia 8 e

22 do próximo mês, de que nos anima o bem da nossa terra.

A provar o que a nossa atitude e a nossa política é levantada, regionalista e de interesse geral, haja em vista a forma como o nosso eleitorado nos acolheu, tendo já uma maioria assegurada em todas as assembleias deste concelho.

Isto provocou tal desorientação nos nossos adversários que levaram creaturas que há mais de quinze anos não apareciam ao eleitorado, a porem-se novamente em luta, mas luta inglória e prejudicial para a nossa terra.

Porque fazem reviver o passado, esse passado de lutas estereis e altamente prejudiciais, quer pelas obras, quer pelos processos de agir, para o povo do nosso concelho.

A onda de reacção que reina em todo o concelho, é prova mais que suficiente de que estão saturados e aborrecidos com essa política *videirinha* que há anos a esta parte tem predominado, indicando agora aos que fazem política, que, ou mudam de processos, ou a derrota é fatal.

E nós outra coisa não temos em vista a não sersanear e modificar a política e conseguir que esta terra venha a ser a verdadeira Sintra do Norte, afim de que ao povo que moureja, desde o nascer ao pôr do sol na conquista do pequeno pecúlio para o seu sustento e de sua família, se proporcione um pouco de conforto e bem estar, a que dão *jus* os pesados impostos que paga e o sacrificio que tem feito pela causa da República.

Eles bem merecedores eram doutra coisa, mas infelizmente o modo de fazer política em Figueiró tem sido tal, que a continuarmos assim não temos o direito de pertencer a Portugal! . . .

A luta que por aí vai, longe de nos perturbar, alegra-nos e dá-nos força e vida para prosseguirmos na crusada de bem servirmos o nosso povo amigo e trabalhador.

Por isso — eleito amigo — sem tibiéza e sem receio, ide exercer essa grande e nobre missão — de votar — e escolhei creaturas que pelas suas qualidades intellectuais e morais dêem garantia de reivindicar para a nossa região, aquilo que tanto ambicionamos.

## Delegados do Governo

Consta-nos que vão ser substituídos, ainda antes do próximo acto eleitoral, todos os Delegados do Governo, do distrito de Leiria.

Assim está certo.

Uma condição porém: Os novos nomeados, devem ser pessoas independentes e imparciais.

E já não poderá dizer-se que a substituição de autoridades se faria apenas naqueles concelhos, onde os actuais não convinham a certos candidatos. . .

### Senador monárquico

Pelo nosso colega de Leiria «O Mensageiro», chega-nos a notícia de que se propõe também senador monárquico, o sr. Alberto Teixeira, tenente-coronel de artilharia, separado do serviço, depois do Monsanto.

Informações particulares até nós chegadas, dizem-nos que o sr. Conselheiro Baião desistiu da sua candidatura.

A imparcialidade política que é lema do nosso jornal, permite-nos lamentar que se torne em realidade esta informação.

A influência pessoal do Conselheiro Baião em todo o distrito de Leiria, o grande número de amizades que contava no círculo norte e o prestigio do seu nome, eram uma garantia eficaz da viabilidade da candidatura do senador monárquico.

Desaparecendo da lista dos senadores do distrito, o nome do Conselheiro Baião, a Política Monárquica, perdeu um senador no futuro Parlamento.

## CONFUSÃO POLITICA

E' tal a confusão política no nosso círculo, que apesar de estarmos a 8 dias das eleições, ainda não está definitivamente assente o numero de candidaturas a apresentar ao sufrágio eleitoral que terá logar no próximo dia 8 de novembro.

Por outro lado, o numero de candidatos que se propõe é tal, que obriga a uma divisão de votos, que não é fácil prever neste momento a quem cairá a sorte de ir ocupar desta vez, os fauteuils de S. Bento.

Os chamados deputados crónicos por este círculo, vêem de tal forma as suas candidaturas periclitantes, que mendigam acordos a torto e a direito, sem se preocuparem com a sua proveniência.

Por sua vez, os seus influentes políticos perderam também a cabeça. Julgavam-se em país conquistado. Prejudicavam a política geral em benefício próprio, e por isso vêem agora o eleitorado tão revolucionado, que os mil e tal votos com que costumavam contemplar os seus deputados, vão ficar reduzidos a uma decima parte.

Eles por aí andam com abraços, apertos de mão, promessas e mais promessas, sem se lembrarem que todo o mal resulta da falta de senso político dos que nos têm representado.

Tivessem eles sabido ser políticos e facilmente reconheceriam que o eleitorado se encontrava ao seu lado e já teriam que recorrer a acordos que vexam e implicam com a dignidade republicana.

O que se vê por aí é assombroso. Pôs-se de parte o ideal político, para só tratarem das suas conveniências particulares, e, como o lugar é rendoso e os de noite e de dia a trabalharem para salvarem as suas candidaturas.

Como dissémos, é difícil neste momento prever o resultado do acto eleitoral no nosso círculo. No entanto, em face do que vemos, e do conhecimento que temos do eleitorado, podemos dizer sem grande receio de errar, que os antigos deputados do nosso círculo tem muitas probabilidades de ficarem derrotados.

### DESPEDIDA

Retirou para Lisboa afim de embarcar para a cidade de Santos, o nosso presadíssimo amigo e assinante Manuel Lopes dos Santos, dos Moninhos Cimeiros.

Foi acompanhado dos srs. Francisco Simões Fidalgo Agria, Antonio Tomaz Agria e seu cunhado José Lopes Agria e ainda do sr. Antonio Vicente e seus dois filhinhos, do lugar da Castanheira.

Não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações, fazem-no por intermedio do nosso jornal.

Moninhos Cimeiros, 29-10-925.

Manuel Lopes dos Santos

## FITA SEMANA

Sempre fixe e garantido, Eu cá 'stou leitor querido. . . . .  
Aqui a semana passada Sucedeu-me uma dos Diabos. Como a chuva era molhada Não 'screvi uma penada, Tive de ir tratar dos nabos. Mas como o tempo *arribou*, Voltei a tratar dos versos. E por isso aqui 'stou, Sempre fixe como sou, Contando casos diversos. Não sei se conte se diga. Nem se disto tome nota, As eleições duma figa Andam já na *jogajiga* E capazes de dar *bota*. . .  
Até lá p'los lugarejos, Xiam as portas nos gonzos P'ra receber os cortejos Que dão *abraços* e *beijos* Com a divisa de *bonzos!* E sem trolho nem trabelho, Andam os manos *canhotos* A meterem o *bedelho*, Por entre o *Povo* vermelho Na artimanha dos votos! Accionistas, sem *acções* Ou co'elas em borborinho, Andam nas propagações A apanhar co'as duas *mões* Os votos do Zé Povinho! E também lá vai na *pista*, Não és cego, estás a ver, O *núcleo* Nacionalista Que se propõe ser artista Se o deixarem lá meter! . . . E estourando *dinamite*, Os *melros* do bolchevismo Co'os radicais, num palpite, Querem chegar ao *Zenite* Da *meta* do grande *abismo!* Té os mil outros *partidos* De que aqui não faço crítica, Sei que andam algo tremidos Soltando grandes rugidos Agarrados á *Politica!* . . .  
Desculpa, se isto é ofensa Ou *liberdade* de imprensa.

Francisco Pires

# Expediente

De novo vimos pedir aos Ex.<sup>mos</sup> Assinantes que ainda não satisfizeram a importância da 1.<sup>a</sup> série deste nosso semanário, a fineza de a mandarem satisfazer por qualquer das fórmulas seguintes: pelo correio, em Figueiró dos Vinhos nesta redacção ou no Armazem de José Simões Barreiros & Irmãos.

E' obsequio pelo que desde já nos confessamos muito gratos e assim evitaremos as despêças de cobrança pelo correio que ainda são avultadas.

Aguardamos que este nosso pedido seja atendido.

A REDACÇÃO.

### VIAGEM ELEITORAL

Estiveram em Figueiró dos Vinhos, o candidato a deputado monárquico pelo círculo de Leiria, Dr. Afonso Lucas, acompanhando-o o seu grande

amigo pessoal e político Luiz Charters d'Azevedo.

Suas excelências andam tratando da candidatura do Dr. Afonso Lucas, cujo triunfo dizem ter já assegurado.

**Marçal Moreira de Freitas**

Assumi na passada segunda-feira, a chefia da Repartição de Finanças, de Castanheira de Pera, este nosso particular amigo.

De Figueiró dos Vinhos foram assistir ao acto da posse, numerosos amigos do novo chefe, para o que foi fretada uma camionete.

Deram as boas vindas ao empessado, o ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. Eduardo Pereira da Silva Corréa, Dr. Manuel Diniz Henriques e Inácio da Costa Ilharco, aspirante de Finanças, confiando todos nas brilhantes qualidades do sr. Marçal Moreira de Freitas e tecendo-lhe merecidos elogios.

No final, agradeceu comovidamente a prova de consideração que lhe fora dada, com a comparência de tão numerosa como selecta assistência, ao acto da sua posse, prometendo desempenhar a sua missão, com imparcialidade e justiça.

A' noite, em Figueiró, foi oferecida, pelos amigos do novo Chefe da Repartição de Finanças, de Castanheira de Pera, uma taça de champagne, como sinal de rigoisjo, pelo regresso de Marçal de Freitas às proximidades de Figueiró dos Vinhos.

«A Regeneração» que não pode comparecer ao acto da posse, por ausencia forçada dos seus directores, associa-se às provas de estima de que foi alvo o sr. Marçal de Freitas, e apresenta-lhe as suas mais vivas felicitações.

**Correspondências**

**Alerta irmãos**

**Portugueses!**

E' com profundo sentimento, que solto este brado, com ra o enorme *fardo de contribuições*, que os nossos legisladores deixaram cair sobre os nossos ombros.

Já está desembainhada a Espada do Supremo Destino, que os hade derrubar. Ajudemo-la pois a vibrar, com o grande impulso da nossa firme União e no próximo dia 8 de novembro, demos todo o nosso apoio, a creaturas, que conhecemos, mais competentes, de velar pelos nossos interesses.

Pessoas de melhor senso, propõem para o nosso círculo, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Martinho Simões*.

E na verdade não poderia ser mais bem acertada a escolha!

Creatura da nossa mais fina elite, dotado das mais belas qualidades e modelar educação, sempre correto, a ponto que os seus adversários políticos, não o sabem atacar!

Não tem uma queixa que lhe atribuir!!

Sempre amável, sobrio e dedicado pela pobreza, a ponto que poucos haverá por esta região, que não lhe sejam mais ou menos gratos.

Grande amigo da *ordem*, da nossa *Patria* e prosperidades do nosso distrito e sobre tudo conhecedor das nossas grandes necessidades e fraquezas.

A' urna irmãos do distrito de Leiria. A' urna pelo nosso illustre conterrâneo Sr. Dr. *Martinho Simões*.

Muitos outros se vos hão de propor e com certa tentação, vos hão de pedir, que renunciem a esta grande simpatia, que nos merece o nosso *illustre* candidato.

Mas nunca vos esqueçais do antigo e verdadeiro ditado, que diz:

Pelas obras e não pelo vestido é que o homem é conhecido.

Lomba da Casa, 24 de outubro de 1925.

José S. Varandas

*Campêlo*, 27-10-925.

Trabalha se a valer na questão eleitoral.

Nunca as eleições aqui despertaram um interesse tão grande.

O eleitorado está deseioso de ir às urnas, e é tal o entusiasmo que da provincia do Algarve e Traz-os-Montes veem eleitores de proposito para votar.

Podemos afirmar, sem receio de mentir, que nunca a freguesia de Campêlo esteve tão unida, nem concorreu assim às urnas.

Parece que capricham nesta luta de união e ao mesmo tempo para provarem a certos individuos que quando querem e as pessoas lho merecem, se sacrificam. para os auxiliarem nesta luta de ressurgimento da nossa freguesia.

Muita gente péde, mas para pedirem e serem satisfeitos, só quem tem autoridade para isso.

Evidentemente que não é qualquer alfaiate ou taberneiro, mas sim quem tenha a categoria, e que nos seja capaz de amanhã prestar um favor grande à freguesia.

C.

*Coentral*, 24.

Vimos nesta freguesia em serviço de eleições, os srs. Manuel Antunes Cepas, Manuel Diniz e Roberto Fernandes de Carvalho, de Castanheira de Pera, Albano Tomé e Joaquim Ferreira do lugar de Pera e Manuel Miguel do Bôlo.

— Consta que o partido democrático desta vez, conta com uma maioria muito regular neste concelho. Se assim fôr...

— Está para breves dias o enlace matrimonial do sr. José Barata, do Coentral de Fojo, com a menina Florencia Augusta de Almeida, do Coentral das Barreiras.

— Ontem pelas 8 horas, teve lugar na Capela da Senhora da Guia, no lugar da Sapateira, uma missa do trigéssimo dia, pela alma de Maria Augusta, esposa do sr. Jesuino Tomaz Correia, comerciante no lugar do Bôlo, que faleceu no Hospital de Coimbra após uma melindrosa operação a que se sujeitára. O cadáver da finada veio para o cemitério de Castanheira de Pera onde ficou sepultado, como a seu tempo os jornais noticiaram. A missa foi muito concorrida e foi celebrante o reverendo pároco desta freguesia, padre Augusto Patrício dos Santos.

— Já teve alta do hospital de Coimbra para onde tinha ido por motivo dum tiro de pedreira como tinhamos noticiado, o sr. Sebastião Alves Junior, do Coentral do Fojo.

C.

**Estação telegrafo-postal**

A seu pedido, foi transferido de Figueiró dos Vinhos, para Alvaizere, o sr. João de Lacerda.

Apesar de ser um funcionario sabedor, não conseguiu conquistar as simpatias dos povos, talvez pelo seu feitio pouco comunicativo e por querer manter um aprumo que já não está em harmonia com as exigências do estado actual da sociedade.

O sr. João de Lacerda se tivesse, à sua entrada em Figueiró, procurado tratar as pessoas que requisitavam os seus serviços, com um ar mais agradável, certamente se teria poupado a algumas desconsiderações de que foi vítima.

É ainda novo e deve modificar de futuro a sua maneira de proceder para com o público, sem o que, andarà constantemente, de Herodes para Pilatos...

**Carteira elegante**

Retirou já para Tomar o nosso amigo e assinante Bertelim Simões da Silva; que entre nós esteve durante alguns dias, de visita a seus pais.

Para Sernache do Bomjardim partiu na quarta-feira o nosso amigo e conterrâneo Antonio Dias de Paiva, Perfeito do Instituto das Missões Laicas.

Para Lisboa retirou o nosso amigo e assinante Alvaro Silveira, empregado superior dos Correios e Telegrafos na Central de Lisboa.

Esteve entre nós o nosso particular amigo Manoel Alves Leal, Chefe da Estação Telegrafo-postal, do Avelar e ainda o nosso amigo e assinante, Adelino Antunes Pintasilgo.

Cumprimentamos nesta vila, os nossos presados amigos dr. José Fernandes de Carvalho, Manuel Antunes Cepas e Roberto Fernandes de Carvalho.

De Pedrógão esteve entre nós, o nosso amigo José Pires Coelho David, digno Tesoureiro da Fazenda Pública e Presidente da Comissão Executiva, da Camara de Pedrógão Grande.

Para Lisboa saiu com sua ex.<sup>ma</sup> familia o nosso particular amigo, de Pedrogão Grande, Carlos da Silva Martins.

De passagem para Campêlo estiveram entre nós os nossos amigos e assinantes, Anibal dos Reis Morais e Emidio dos Reis Morais.

**Officina de Sapataria**

DE

**Alfredo dos Santos Conceição**

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Preços sem competência

**Ampliação e reconstrução do Cemitério desta vila.**

**SUBSCRIÇÃO**

Transporte.....	4.503\$00
Segismund A Almeida da.....	5\$00
João dos Santos Abreu	5\$00
Antonio Lopes Manso	5\$00
Abel Augusto de Bastos.....	4\$00
Alfredo Mercês da Conceição.....	20\$00
Adelino dos Santos (Barreiro).....	5\$00
D. Rosalina Tomaz Agria.....	2\$00
Adelino da Silva Rosalino.....	5\$00
D. Maximina Lopes	10\$00
Antonio Ferreira Barata.....	10\$00
Antonio Marques....	10\$00
Maria Rosa.....	1\$00
José Simões da Silva	10\$00
Antonio José Esteves	5\$00
José Simões Almeida	5\$00
Manuel Gonçalves Ramos.....	5\$00
Dr. Mario Leitão Ribeiro.....	40\$00
Artur Sequeira de Carvalho.....	50\$00
José Simões da Silva Rijo.....	15\$00
Mesquita & Irmãos..	20\$00
Manuel Lopes Bruno	5\$00
João Luiz Junior...	25\$00
Julio dos Santos Vitor	10\$00
Anselmo Alves Tomaz Agria.....	10\$00
Manuel de Almeida..	20\$00
Manuel de Almeida Castela.....	10\$00
José Miguel Fernandes David.....	50\$00
Joaquim Lopes de Paiva (Lisbôa).....	300\$00
João Gomes (Zereiro)	50\$00
Idem um dia de bois grátis	
Sebastião Quaresma da Costa Monteiro	50\$00
Soma e segue..	5.265\$00

A Junta de Freguesia e Comissão anexa à mesma, pede a todos os paroquianos para que os auxiliem afim de levarem a cabo uma obra tam humanitaria em que empreenderam e espera levar ao fim com o auxilio de todos, cujas obras já se veem bastante adiantadas devido à boa vontade de todos.

Totos os donativos podem ser dados no estabelecimento de Carlos Liborio ou ao Presidente da Junta sr. José Soares Cavaleiro.

**Lãs em rama**

Vendem das melhores procedências e ao melhor preço do mercado.

**Alves & C.<sup>a</sup>**

**Camion Berliet**

Vende-se um, desta marca, em estado de novo, de cinco toneladas.

Quem pretender, dirija-se a Joaquim Tomaz Pinás, Castanheira de Pera.



**Sociedade Cerâmica Bela Vista, L.<sup>da</sup>**

FÁBRICA DE CERAMICA E MOAGEM DE CEREAS

Telha tipo Marselha, tijolo burro e furado e qualquer outro tipo de materiais de construção por encomenda especial.

Fabrico mecânico o mais aperfeiçoado desta região, havendo sempre grandes quantidades em deposito pelo que as encomendas serão executadas rapidamente.

Produção diária de 5000 telhas e tijolos.

No próprio interesse dos Srs. Consumidores, não devem fazer as suas encomendas sem consultarem os nossos preços e qualidades.

Preços por correspondencia SOCIEDADE CERAMICA BELA VISTA, L.<sup>da</sup>

Ferreira do Zêzere

(Antiga fábrica de Manuel Batista Cotrim)



**Fábrica de Lanifícios**

**Figueiró dos Vinhos**

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.



**“LIZ”**

**Cimento Portland Artificial.**

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

**Pedidos ao depositário**

**Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada**

EM

**Figueiró dos Vinhos**



# — José Simões Barreiros & Irmãos —

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

### Ourivesaria Celestial

DE

Mannel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Acaba de ser novamente aberta ao Ex.<sup>mo</sup> Publico esta antiga e acreditada casa que pelo motivo de andar em obras se encontrava fechada há um ano.

O seu proprietario vem lembrar aos seus estimaveis fregueses que já se encontram consertados todos os objectos referentes a relojoaria e ourivesaria.

Grande sortido em ourivesaria e joalheria

Estojos e artigos para brindes

Relogios de algibeira, de ouro, desde 100\$00 a 600\$00

Ditos de prata, desde 60\$00 a 300\$00

Ditos de aço, desde 30\$00 a 60\$00

Ditos de sala, desde 80\$00 a 600\$00

Executam-se todos os trabalhos de relojoaria e ourivesaria com rapidez, economia e perfeição para o que tem pessoal devidamente habilitado, como sabeis.

Visitai, pois, a **Ourivesaria Celestial**. E encontrareis sempre novidades, preços convidativos e a máxima seriedade.

Compra, vende e troca ouro e prata

Vende barato máquinas de costura novas e usadas

### M. Simões Barreiros

MÉDICO MUNICIPAL

Figueiró dos Vinhos

Partos, operações cirurgicas e clinica geral

Aos sabados, consultas em Almofala, das 10 às 12 horas.



### JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES

Figueiró dos Vinhos

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



### ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Consultas das 12 ás 15

Rua Dr. Afonso Costa

### FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero-medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaiazere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

### JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, talhacaria e outros artigos.

Correspondentes do Banco Português do Continente e Ilhas - Lisboa.

Capital realizado Esc. 25.000:000\$ (vinte cinco mil contos)

à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

## Tipografia Figueiroense

— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

: : : Execução rápida e perfeita : : :